

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Governo Richa quer aumento de 32,4% na tarifa de energia

10/06/2014

O governo Beto Richa solicitou um reajuste médio de 32,4% na tarifa de energia da Copel que será aplicada aos consumidores no próximo dia 24 de junho. É o maior pedido de aumento entre todos os apresentados pelas distribuidoras à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Se o reajuste for autorizado integralmente pela Aneel, a tarifa residencial cobrada pela Copel vai atingir o maior valor da história da empresa.

O item que mais pesou na composição do Índice de Reajuste Tarifário Pleiteado (IRT) foi a compra de energia, que equivale a 19,1% do total solicitado pela companhia neste ano. Esse custo foi fortemente pressionado pela queda do nível dos reservatórios de hidrelétricas e pelo acionamento constante das usinas térmicas. O valor representa aumento de quase nove pontos percentuais em relação ao mesmo custo apresentado em 2013 (10,4%). Essas despesas compõem a chamada “parcela A”, referente aos custos não gerenciáveis, ou seja, aqueles sobre os quais a empresa não tem controle.